Telefones: 3521-7412 / 3521-7147 / 3521-7694 / 3289-4242 / 3289-3502
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2007
Um sindicato de luta e independente da reitoria
stu@stu.org.br - www.stu.org.br
FILIADO À CUT E FASUBRA
Um novo tempo Alerta Unicamp Gestão 2005/2008 Para o Sindicato
Salve vidas. Doe sangue

Contra os ataques de Serra à autonomia universitária e a ameaça de arrocho aos salários, contida nos decretos...

Trabalhadores da Unicamp estarão presentes na grande manifestação do funcionalismo público em frente ao Palácio dos Bandeirantes – hoje – 28/02 – 14h00

Funcionalismo Público paulista participa hoje de uma grande manifestação, a partir das 14 horas, reunindo servidores públicos de todas as categorias defronte ao Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. O objetivo é unir forças para obrigar que o governador, o presidente da Assembléia Legislativa e o presidente do Judiciário, coloquem na mesa de discussões temas importantes para o funcionalismo, como tornar realidade uma data-base única para os servidores, a discussão dos índices de reposição salarial com base na inflação, garantia de crescimento real dos salários, que ficaram congelados durante 12 anos de governo do PSDB, e também protestar contra os decretos autoritários do governo Serra.

As bandeiras desta luta estão na Pauta Unificada do Funcionalismo e são:

1) Fim da política de bônus e gratificações;
2) Cumprimento da data-base;
3) Contra o São Paulo Previdência (SPPrev) e em defesa de um sistema previdenciário que garanta direitos as todos os servidores públicos;
4) Pagamento imediato dos precatórios alimentares;
5) Extensão e incorporação das gratificações e abonos aos aposentados e pensionistas;
6) Contribuição paritária de 2% do governo ao Iamspe;
7) Aplicação da lei contra o assédio moral.

LO-2007: votação é hoje na Alesp

A última chance de conseguirmos mais recursos para a Educação, a serem incluídos na Lei Orçamentária 2007, é durante a votação de hoje, na Assembléia Legislativa, marcada para 18 horas, onde as emendas da educação terão destaque. É importante que seja votada a proposta da LDO, ou seja, 31% da receita total de impostos para Educação, em geral, incluindo 10,43% do ICMS para as universidades estaduais e 1% do ICMS para o Centro Paula Souza (Ceeteps). É que, se prevalecer a LO-2007 que o governo Serra quer a educação pública e as universidades, em particular, terão sérias dificuldades para manter suas atividades. O STU também estará presente no plenário da assembléia Legislativa.

Aposentados têm prazo para voltar ao Iamspe como contribuintes

Já está correndo o prazo de 180 dias para os servidores públicos estaduais aposentados e pensionistas que solicitaram cancelamento de inscrição no IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) e querem retornar à condição de contribuintes. A lei que regulamenta essa medida foi publicada no DOE dia 18 de janeiro de 2007. Para voltar a ser contribuinte é necessário preencher um formulário específico, chamado "Termo de Inscrição Aposentados/ Pensionistas", disponível nos Ceamas. Quem preencher e entregar volta a ter direito à assistência médica depois de 90 dias após o deferimento do superintendente do IAMSPE. No entanto, é bom frisar que o retorno à condição de contribuinte, após o deferimento, é irreversível. Se você tem alguém da família ou conhece algum servidor estatutário que saiu do IAMSPE, avise-o sobre o prazo.

Até onde vai o autoritarismo no CAISM?

Atenção funcionários do Caism! Chegou ao o sindicato a denúncia de que os responsáveis pelo RH do Caism, de forma autoritária e sem nenhum fundamento, têm convocado funcionários para que assinem um novo contrato de trabalho com jornada de 40 horas semanais, quando todo mundo sabe que a jornada é de 36 horas.

A orientação da diretoria do STU é para que ninguém assine nada, pois, conforme decisão da CAD, caberia à reitoria mudar os contratos. O RH do Caism também comete outras irregularidades, como considerar que um atraso, mesmo que justificado e abonado pela chefia, tem influência direta na assiduidade.

Quem trabalha no Caism sabe: a cada dois meses sem falta o funcionário ganha o direito de cumprir no período noturno 11 plantões e 8 folgas no diurno. No entanto, outra "irregularidade" vem sendo cometida pela administração do Caism: por incrível que pareça, ao solicitar o período de férias, a que tem direito por lei, o funcionário perde esse direito. Esse é outro abuso que vem sendo cometido e que o sindicato exige que tenha fim. Caso você, trabalhador do Caism, seja convocado para assinar o tal contrato de 40 horas, recuse e procure o STU!

Justiça condena Unicamp a indenizar copeira do HC

Ação movida pelo Departamento Jurídico do STU demonstrou condições precárias de trabalho

A Juíza da 1ª Vara do Trabalho de Campinas condenou a Unicamp a pagar à ex-funcionária Mirian de Oliveira Dias Santos, que exercia a função de copeira no Hospital de Clínicas (HC), indenização por dano moral no valor de R$ 50 mil (cinqüenta mil reais) e uma pensão vitalícia referente a 20% do salário que ela recebia até completar 70 anos de idade.

A decisão é o resultado da ação do STU, através de seu Departamento Jurídico, que denunciou a Unicamp por estar submetendo Mirian e os demais trabalhadores do HC a condições inadequadas de trabalho, além de sobrecarga e humilhações. O Processo 1527/2002 teve como relator o Dr. Ernesto da Luz Pinto Dória, que acolheu o pedido do Jurídico do STU e determinou a remessa do Processo à Procuradoria do Trabalho.

A Procuradoria deverá determinar que seja feita perícia no ambiente de trabalho dos servidores do HC, para conhecimento das condições precárias de trabalho a que os atuais funcionários estão submetidos. No caso de Mirian, um laudo pericial concluiu haver nexo causal entre a doença que a acometeu e o trabalho realizado. A Unicamp recorreu da sentença, mas o TRT manteve a decisão também em segunda instância.

Conforme o parecer do advogado José Antônio Cremasco, responsável pelo Jurídico do STU, aos poucos a Justiça do Trabalho vai reconhecendo a precariedade das condições de trabalho que atinge a saúde e a integridade dos trabalhadores. Assim que a decisão do TRT for publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) ela será divulgada em nosso boletim, para conhecimento de todos os trabalhadores da Unicamp.

Recadastramento

O governo estadual, através do decreto 51.468, determinou o recadastramento de seus 684.233 servidores públicos e empregados da ativa na Administração Direta, Autarquias (incluindo as de regime especial) e Fundações. A medida inclui também os afastados e os licenciados. Conforme resolução conjunta das Secre-tarias de Gestão Pública e da Fazenda, o recadastramento terá duas fases: a primeira vai de 22 de fevereiro a 1º de abril, período em que todos os servidores podem se recadastrar.

O STU não é contra a medida, pois acredita que deve haver transparência em todas as instâncias, mas condena a forma como ela vem sendo feita (de cima para baixo), há muita desinformação, pois não houve qualquer discussão a respeito, e ainda existe a ameaça do servidor não receber o salário de julho, caso não se consiga se recadastrar dentro do prazo. Aliás, o recadastramento começou mal, pois já no segundo dia o sistema permaneceu fora do ar por quatro horas e gerou muita confusão entre os funcionários que pretendiam enviar os dados solicitados.

STU encaminha Abaixo-assinado contra extinção do PIP

O reitor, através da Resolução GR-72/2006, de 15 de dezembro de 2006, revogou a Portaria GR-65/91, que implantou o PIP – Projeto de Incentivo à Produtividade dos Servidores das Carreiras de Apoio – e os trabalhadores reagiram. O STU organizou um abaixo-assinado e colheu centenas de assinaturas, que serão encaminhadas à reitoria exigindo a manutenção do PIP, retirado por decisão unilateral e autoritária.

Notas de Falecimento

A diretoria do STU se solidariza com as famílias dos funcionários, em luto pelo falecimento de seus entes queridos.

Faleceu no último dia 25 a ex-funcionária do CAISM Antonia Gomes, a Toninha, ex-membro do Consu e irmã dos servidores Edison Galvão (Serviço de Patrimônio) e Ednaldo Galvão (Compras/DS). O sepultamento ocorreu na segunda-feira, dia 26, no Cemitério da Saudade.

Faleceu também Odila Meis Pinheiro, mãe do servidor e nosso colega Ivo Pinheiro. O sepultamento foi às 16h30 do dia 27, no Cemitério da Saudade.

Faleceu no dia 12 de janeiro a aposentada Edith Romão Moreira, ex-funcionária do Centro Cirúrgico do HC.

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. Tiragem 4 mil exemplares. Diagramação: João Teles. Gráfica: MHG. Jornalista: Aluizio Santana - MTB 23352-SP.